ÁREAS DE RISCO

Fato conhecido. Mas levado em conta por poucos. A Secretaria Nacional de Saneamento informou hoje que apenas 32,4 % dos municípios brasileiros têm suas áreas de risco mapeadas. Contudo, isso não quer dizer que essas localidades sofram restrições para construir, a exemplo de Petrópolis e outras cidades que enfrentam problemas com chuvas todos os anos. Veja matérias CHUVAS DE PETRÓPOLIS, ÁREAS DE RISCO e CATÁSTROFES.

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE

BRASIL

Segunda-feira, 21 de favereiro de 2022- nº 486
Às 19 horas

Diretores, **José Nivaldo Junior** e **Magno Martins** - Editor, **Antônio Magalhaes.** Brasília, **Hylda Cavalcanti.** D. Arte, **Ivan Rodrigues**

AUMENTA TENSÃO NA UCRÂNIA

No mesmo dia em que o presidente da Rússia, Vladimir Putin, reconheceu a independência das províncias rebeldes da Ucrânia, Luhansk e Donestsk, a União Europeia e os Estados Unidos anunciaram sanções econômicas para essas regiões separatistas. “Está ficando claro que precisaremos começar a aplicar o máximo de pressão possível, porque é difícil ver como essa situação melhora”, afirmou o primeiro-ministro britânico Boris Johnson. Veja notas EM PRIMEIRA MÃO.

LESTE DA UCRÂNIA JÁ É RUSSO

O presidente russo, Vladimir Putin, reconheceu hoje a independência de Donetsk e Luhansk, regiões separatistas no leste da Ucrânia, em confronto com Kiev desde 2014. A decisão abre caminho para que os combatentes que lutam contra o Exército ucraniano na região requisitem assistência militar russa, o que, em tese, abre caminho para uma operação em território ucraniano.

EUROPEUS IRRITADOS COM A ANEXAÇÃO

A decisão irritou os países europeus, principalmente a Alemanha e a França. Antes do discurso, a União Europeia ameaçou a Rússia com sanções caso as regiões separatistas fossem reconhecidas.

FIM DAS RESTRIÇÕES NO REINO UNIDO

O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, anunciou hoje o fim das restrições anticovid em vigor no Reino Unido, incluindo a exigência de isolamento de pessoas contaminadas e a suspensão do rastreamento de contatos em caso de infecção. Johnson disse aos legisladores britânicos que o país estava "passando das restrições do governo para a responsabilidade pessoal" como parte de um plano para tratar a Covid como outras doenças transmissíveis, como a gripe.

O NOVO VASCO S.A.

O Vasco fechou um pré-acordo com a empresa de investimentos americana 777 Partners para a criação e aquisição da Vasco SAF em uma negociação de R$ 700 milhões por 70% das ações. O presidente do clube carioca, Jorge Salgado, tinha viajado ao exterior na última semana para tratar de conversas já avançadas envolvendo empresas interessadas na compra. A dívida do clube atualmente gira em torno de R$ 700 milhões. O mercado de times brasileiros falidos é imenso. Daqui a pouco chegam chineses e árabes comprando.

EMPREGOS EM PETROLINA

Petrolina é a cidade pernambucana que aparece entre as chamadas "campeãs de empregos únicos" do país. O município sertanejo teve aumento de 10,7% no saldo de empregabilidade nacional. Com isso, Petrolina ficou em 8° lugar no Brasil e 2° no Nordeste. A primeira do Nordeste é Vitória da Conquista (BA). O ranking é do jornal Estadão.

Magno Martins

O DANILO DE ONTEM E O DE HOJE

Em discurso na confirmação, hoje, da sua candidatura a governador de Pernambuco pelo PSB, o deputado Danilo Cabral tentou colar sua imagem ao PT e ao ex-presidente Lula. Parecia muito mais petista do que mesmo socialista. Quem te viu, quem te vê! A história não se apaga com borracha. O Danilo de hoje, ou Coronel Danulo, como Guilherme Uchôa apelidou, por ser, segundo o ex-presidente da Alepe, uma nulidade para os políticos em geral, é o mesmo que votou pelo impeachment de Dilma para tirar o PT do poder, o mesmo PT que bajula hoje.

CARA DE PAU

A fala de Danilo foi de tamanha louvação a Lula que pareceu que o ex-presidente é um santo em vias de ser canonizado. A política brasileira é uma vergonha. Nas eleições passadas no Recife, o PSB de Danilo derrotou o PT com o discurso de que o partido está associado à bandidagem sem preservar, inclusive, Lula, com a insinuação de que ele, Marília Arraes eleita prefeita, quem iria mandar na Prefeitura era a turma de Lula, a começar pelo ex-ministro José Dirceu.

BEM DISTANTE

De tanto ser hostilizado pelo PSB só porque tem o direito de disputar um mandato de deputado federal e não reeleição de estadual, o que o partido nega, Clodoaldo Magalhães não deu as caras no ato, hoje, que marcou o anúncio da candidatura de Danulo a governador.

PERSEGUIDO PELO CANDIDATO

Resta saber se o Coronel Danulo vai ternurar Clodoaldo, que tem uma penca de votos para se eleger federal e ajudaro candidato socialista, ou vai ignorar. Antes de virar pré-candidato, Danilo foi um dos quatro deputados da bancada federal que assinou um manifesto pela expulsão de Clodoaldo.

CONCHAVOS

O pré-candidato à Presidência da República, Ciro Gomes (PDT), afirmou que o ex-presidente e líder das pesquisas eleitorais Luiz Inácio Lula da Silva (PT) “tem vocação para conchavos inexcedíveis e sem escrúpulos”. Falou nesta segunda-feira durante um evento do grupo Lide no Ceará.

Postado em www.opoder.com.br

O PODER
POLÍTICA & MERCADO
O JORNAL DE QUEM FORMA OPINIÃO
NO ZAP OU TELEGRAM
13h ESTADO
19h BRASIL
ASSINE GRÁTIS
www.jornalopoder.com.br

Antonio Magalhães

ESQUECIDO EM OUTROS LUGARES

Onde seu dinheiro se esconde? Em uma semana no ar, o sistema de consulta a valores esquecidos do Banco Central superou 100 milhões de consultas de correntistas interessados em resgatar saldos residuais de instituições financeiras. No entanto, existem mais fontes de recursos em que o cidadão pode retirar dinheiro parado.

HORA DE PROCURAR

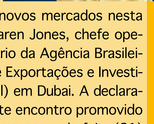
Fundos públicos, revisão de benefícios da Previdência Social, abono salarial, malha fina do Imposto de Renda e até prêmios de loterias abrigam valores deixados de lado por milhares de brasileiros. Por desconhecimento, muitos nem sequer sabem como consultar e acessar esses recursos.

IMÓVEIS: SALDO POSITIVO EM 2021

O mercado imobiliário brasileiro registrou saldo positivo no ano passado, apesar de problemas como o aumento dos preços e da inflação. O número de vendas de novos imóveis cresceu 12,8% em comparação com 2020. Os lançamentos de imóveis registraram aumento de 25,9% e a oferta final (imóveis não vendidos) fechou o período com 3,8% de crescimento. Dados da Câmara Brasileira da Construção (CBIC) e coletados em 176 cidades, sendo 22 capitais.

TERCEIRIZAÇÃO EM JULGAMENTO

Começou hoje à tarde o julgamento pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) da tese jurídica sobre a decisão do Supremo Tribunal Federal, em 2018, que permitiu a ampla terceirização dos serviços. Segundo o presidente do TST, Emmanoel Pereira, o objetivo é a uniformização da jurisprudência trabalhista. Tudo para evitar decisões diferentes e garantir a segurança jurídica.



MERCADO ÁRABE

Apesar de ter os países árabes como terceiro maior parceiro comercial, o Brasil tem potencial para explorar novos mercados nesta região, defende Karen Jones, chefe operacional do escritório da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) em Dubai. A declaração ocorreu durante encontro promovido para a imprensa nesta segunda-feira (21) nos Emirados Árabes Unidos.

CENTRO DE REEXPORTAÇÃO

Karen cita alguns exemplos de produtos com alto valor agregado como peças automotivas, equipamentos médicos, construção civil, setor aéreo e defesa, além dos itens de higiene pessoal e cosméticos. “Tem uma boa demanda na África, principalmente para os produtos à base de queratina. É interessante pensar nos Emirados Árabes não apenas como um país de destino, mas também um centro de reexportação”, disse.

PRODUTOS ATUAIS

Atualmente, os principais produtos de exportação por parte do Brasil para a península arábica são as carnes, o minério de ferro, os derivados sucroalcooleiros, os cereais e a soja. Os envios para os países árabes só perdem para a China e os Estados Unidos.

SUPERÁVIT DE 1,3 BILHÃO DE DÓLARES

Em 2021, o fluxo de comércio entre os dois países totalizou US$ 3,3 bilhões, sendo que o Brasil exportou US$ 2,3 bilhões e importou - especialmente em petróleo e fertilizantes - US$ 977 milhões. A conta gera um superávit de US$ 1,3 bilhão para o Brasil.

SEGURANÇA ALIMENTAR

Visto como essencial para o país desértico, o agronegócio brasileira tem espaço para crescer. “Os Emirados são uma região onde a segurança alimentar é uma preocupação muito grande. Os Emirados são um país que importa mais de 80% do que consome, em termos de alimentos e bebidas, é aí onde o Brasil se posiciona melhor, como parceiro estratégico”, explica Karen.

AMERICANAS FORA DO AR

Os sites das plataformas de e-commerce Americanas e Submarino estão fora do ar desde a madrugada de sábado, 19, após ter sido identificado um “acesso não autorizado”. Ainda não há previsão para que os sites sejam restabelecidos. Embora possa haver suspeitas, ainda não há confirmação oficial sobre ataque hacker. Especialistas do mercado estimam uma perda neste período de R$ 220 milhões em vendas on line.

Postado em www.opoder.com.br

CHUVAS DE PETRÓPOLIS

AGORA SÃO 178 MORTOS

O número de mortos das fortes chuvas que atingiram a cidade de Petrópolis, no Rio, chegou a 178 na tarde de hoje, segundo informações do Corpo de Bombeiros. De acordo com a prefeitura municipal, 143 corpos já foram identificados e 134 liberados e encaminhados ao sepultamento. A maioria é de mulheres e ao menos 29 são de menores de idade. Ao todo, 126 pessoas ainda estão desaparecidas, informou a Polícia Civil.

MORADAS DE ALTO RISCO

As operações de buscas e resgates continuam nesta segunda, com foco para atendimento a moradores em áreas de risco, resgate a vítimas e recuperação das vidas. Ao todo, mais de mil ocorrências já foram registradas no município desde a semana passada, sendo pelo menos 775 delas de deslizamentos de terra.

PREVISÃO DE TEMPORAIS

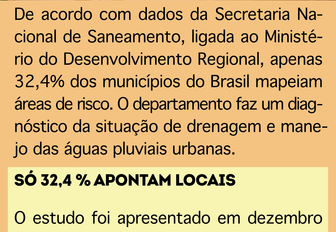
A previsão é de temporais para a região, com céu nublado e pancadas de chuvas ao longo ao longo do dia e trovoadas na tarde e noite. “Chuva entre 30 e 60 mm/h ou 50 e 100 mm/dia, ventos intensos (60--100 km/h). Risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e de descargas elétricas”, diz a o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Postado em www.opoder.com.br

ÁREAS DE RISCO

SEM MAPA DO PERIGO

Com a Jovem Pan



De acordo com dados da Secretaria Nacional de Saneamento, ligada ao Ministério do Desenvolvimento Regional, apenas 32,4% dos municípios do Brasil mapeiam áreas de risco. O departamento faz um diagnóstico da situação de drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.

SÓ 32,4 % APONTAM LOCAIS

O estudo foi apresentado em dezembro do ano passado com números referentes a 2020. Das 5.570 cidades brasileiras, 4. 107 prefeituras apresentaram números e 1.332, ou seja, apenas 32,4% de todos os municípios do país mapeiam áreas de risco.

620 CIDADES PODEM ANTECIPAR SITUAÇÃO

O estudo aponta ainda que o monitoramento de dados hidrológicos é utilizado por 1.184 municípios, o que representa 28, 8%. Sistemas de alerta de riscos hidrológicos, que permitem antecipar a ocorrência de eventos, são adotados por 620 cidades, ou seja, 15%. O mapeamento aponta ainda que, em 2020, mais de 218 mil pessoas ficaram desabrigadas ou desalojadas em áreas urbanas, decorrente de situações como inundação, enxurradas ou alagamentos. O índice de óbitos associados a esses eventos é de 0,26 a cada 100 mil habitantes. No recorte por regiões, a macro região sul tem quase 1 morte a cada 100 mil habitantes.

R$ 38 INVESTIDOS POR HABITANTE

Em acontecimentos com uma recente tragédia de Petrópolis, no Rio de Janeiro, boa parte da população reclama da falta de ação dos governos. O levantamento também traduz em números esse fator. Em 2020 foram identificados investimentos contratados de R$ 4,6 bilhões por 1.846 municípios e outros R$ 3,5 bilhões para projetos em andamento em 1.923 cidades. Os valores aplicados à população urbana corresponde a uma média de R$ 38 investidos por habitante por ano.

Postado em www.opoder.com.br

PROJETOS OPORTUNISTAS PARA DESASTRES

Pelo menos 60 Projetos de Lei (PL) que tratam de questões de calamidade pública, catástrofe, saúde pública e desastres naturais tramitam ou estão parados no Congresso Nacional, segundo o sistema da Câmara dos Deputados. Nos últimos dias voltaram à pauta por conta do desastre de Petrópolis. São projetos puramente oportunistas, discutidos apenas enquanto estão no noticiário.

DEPUTADO QUER AGILIZAR

Na semana passada, o deputado Cristiano Áureo (PP-RJ) apresentou um texto para criar um comitê executivo de gestão para eventos correntes de calamidades de natureza sanitária. A bancada carioca agora tenta agilizar os projetos que estão parados, como explica o deputado federal Gurgel (PSL-RJ):

BUSCA DA PRIORIDADE

"Pretendo também reunir os demais parlamentares interessados para discutir desses PLs quais são as prioridades para que a gente possa, de fato, produzir política pública ou de produzir legislação que seja eficiente e eficaz para que essas tragédias, esses absurdos, não venham ocorrer ou que a gente consiga minimizar esses estragos, essa tragédia", acrescentou o parlamentar fluminense.

PROPOSTAS ANTIGAS

Entre os projetos mais antigos há um 2004 arquivado na Câmara que tratava da renegociação de débitos de agricultores atingidos por enchentes. Há também projetos mais recentes como um de 2020 que suspende a cobrança de dívidas de pessoas físicas e a incidência de juros e multas durante a vigência de Estado de calamidade pública. Essa proposta aguarda parecer numa comissão da Casa.

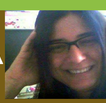
CRIAR FUNDO EMERGENCIAL

Um outro PL apresentado no início deste ano no Senado deve andar mais rapidamente, agora, porque ganhou o apoio de lideranças depois da tragédia em Petrópolis, no Rio de Janeiro. O projeto cria um fundo emergencial de apoio para municípios, Estados e Distrito Federal para enfrentamento de calamidades e ajuda imediata à Defesa Civil. A ideia é que o fundo seja financiado com recursos da reserva de resultado do Banco Central, ou seja, o lucro, o resultado financeiro positivo das operações do banco. A ideia é em 2022 e 2023 fazer uso extraordinário dessa reserva, com um limite de R$ 40 bilhões por ano.

Postado em www.opoder.com.br

ASSOCIAÇÕES MUNICIPAIS

Hylda Cavalcanti



CÂMARA REGULAMENTA

Começa a tomar corpo na Câmara dos Deputados a tramitação de projeto de lei que regulamenta a criação e o funcionamento das associações de municípios existentes em todas as regiões brasileiras. Cada vez maiores e mais organizadas, estas entidades, que têm como objetivo representar e defender os interesses políticos, econômicos, educacionais, culturais e sociais das cidades, ainda não possuem uma legislação própria que as unifique.

DOTAÇÕES

O texto, que teve como autor o hoje ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) e ex-senador Antonio Anastasia (MG), segundo a Agência Câmara determina que estas entidades passem a ser constituídas como de direito público ou privado e ter abrangência nacional, estadual ou microrregional. Ainda permite a filiação de entes que não sejam municípios, como Estados e o Distrito Federal. Mas todos os integrantes terão de, obrigatoriamente, custeá-las por meio de dotações orçamentárias.

REPRESENTANTES

Ainda segundo a proposta, as associações de municípios poderão representar os integrantes perante instâncias públicas extrajudiciais e judiciais; acompanhar e desenvolver projetos relacionados a questões de competência local. E, ainda, manifestar-se em processos legislativos de interesse dos municípios que representem. Mas fica proibida a atuação partidária e religiosa dessas entidades, bem como a remuneração aos dirigentes, ressalvadas as indenizações.

NORMAS ADEQUADAS

"São associações que já existem e fazem um bom trabalho. O que precisamos agora é garantir uma regulamentação adequada para garantir regularidade às suas ações, bem como o limite das competências, natureza jurídica, capacidade de licitar e vínculo com os funcionários", justificou o ex-senador, no teor da matéria. O texto será analisado, pela ordem, pelas comissões de Trabalho, de Administração e Serviço Público; e de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara. Após esse caminho seguirá para votação em plenário.

Postado em www.opoder.com.br

PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS

VOTAÇÃO ADIADA PARA MARÇO

Com o Estadão

A votação do pacote proposto pelo Senado para reduzir o preço dos combustíveis no País pode ser adiada para março. Os dois projetos de lei relacionados ao tema entraram na pauta desta quarta-feira, 23, no plenário, mas não há acordo de líderes para aprovação.

SUBIU NO TELHADO

Nos bastidores da Casa, há quem diga que o pacote "já subiu no telhado" e não será aprovado, sob a avaliação de que as propostas causaram ruídos maiores do que o potencial benefício de reduzir o preço do diesel, da gasolina e do gás de cozinha.

MEXE COM O ICMS

Ainda há uma articulação para aprovar subsídios e ampliar o alcance do vale-gás a famílias carentes neste ano, mas propostas que mexem no ICMS, imposto arrecadado pelos Estados, e na política de preços da Petrobras enfrentam impasses maiores.

CÂMARA SEM CONCORDAR

O pacote do Senado incluiu a criação de uma conta de estabilização dos preços, um imposto sobre a exportação de petróleo, a alteração no modelo de cobrança do ICMS e o aumento do vale-gás. Os projetos ainda precisam passar pela Câmara, que não expressou concordância com o conteúdo.

VOTAR SÓ O QUE É CONSENSO

Líderes do Senado pediram para que sejam votados apenas projetos de consenso no plenário nesta semana, sem grande impacto. Não há previsão de sessões na próxima semana e novas votações só devem ocorrer a partir do dia 8.

Postado em www.opoder.com.br

VERBAS CORTADAS DO OGU

CRÉDITO SUPLEMENTAR

Hylda Cavalcanti

O Congresso deixou para março a apreciação dos vetos presidenciais feitos ao Orçamento Geral da União (OGU) de 2022, mas os parlamentares já começam, esta semana, a se debruçar sobre um projeto que pode permitir a abertura de crédito suplementar de R$ 1,77 bilhão para a União este ano. O texto é fruto de acordo feito durante votação do OGU, em dezembro passado, para negociação de retiradas e mudanças nos valores das polêmicas emendas de relator.

PESSOAL E ENCARGOS

A verba, caso aprovada, servirá para recompor despesas primárias obrigatórias de pessoal e encargos sociais que foram reduzidas. Sairá da reincorporação das fontes de programações orçamentárias vetadas pelo presidente Jair Bolsonaro na sanção do OGU. O valor total do veto foi de R$ 3,184 bilhão, correspondente ao valor das emendas de comissão (R$ 1,361 bilhão) e das despesas primárias discricionárias (R$ 1,824 bilhão).

MINISTÉRIOS

Agora, a matéria começa a tramitar na Comissão Mista de Orçamento (CMO) e caberá aos deputados e senadores definirem se a aprovam ou se rejeitam o veto presidencial. Está previsto na peça orçamentária aprovada no final de 2021 que deste montante, R$ 1,394 bilhão será gasto com servidores ativos e R$ 309 milhões com inativos. Segundo informações da comissão, os recursos vão para os seguintes ministérios: Defesa (R$ 986,3 milhões), Educação (R$ 348,7 milhões), Economia (R$ 96,5 milhões), Justiça e Segurança Pública (R$ 59,1 milhões), e Agricultura (R$ 54,4 milhões). O motivo é o fato de serem os que mais precisam de recomposição de suas verbas.

CAMINHO TÉCNICO

Mas no tocante ao veto, propriamente, a pasta que mais perdeu recursos foi o Ministério do Trabalho e Previdência, que teve um corte de R$ 1 bilhão. Em seguida, veio a Educação, cuja perda foi de R$ 736 milhões. Estes últimos cortes não estão previstos no projeto em questão e a decisão sobre se serão mantidos ou rejeitados terá de ser avaliada pelos parlamentares.

Postado em www.opoder.com.br

SALÁRIO DA PM

PM MINEIRA VAI À RUA

Com o Estadão

Cerca de 20 mil agentes das forças de segurança tomaram o centro de Belo Horizonte na manhã de hoje em protesto para reivindicar recomposições salariais de 41%. A estimativa de participantes é da Associação dos Praças Policiais e Bombeiros Militares de Minas Gerais.

PROTESTO PODE SER MOTIM

O ato contou com a adesão até de policiais da ativa, o que significa violação do regulamento interno das polícias e da própria Constituição. Não há previsão legal para paralisações de militares; o protesto pode configurar motim, e a Constituição proíbe atos com participantes armados.

GOVERNADOR SEM VERBA

Ainda pela manhã, o governo Romeu Zema (Novo) reconheceu que não tem condições de cumprir a promessa, feita no início da gestão, de garantir reajustes para a categoria. Em entrevista à rádio Itatiaia de Belo Horizonte, o secretário de Governo, Mateus Simões, afirmou que, quando o acordo com os policiais foi feito, no primeiro ano do mandato de Zema não havia “caixa” para ser cumprido.

Postado em www.opoder.com.br

O DIREITO DE NADAR

Roberto Vieira
Médico e cronista

Lia Thomas era nadador discreto. Lia Thomas é nadadora top. Venceu as 200 jardas estilo livre. Bateu recorde nas 500 jardas. Sete segundos na frente da segunda colocada. Lia foi aplaudido. Pelas mulheres, inclusive. Mas Phelps ficou preocupado. Lia teria vantagem por ser transgênero. Como se Lia fosse transgênero pra ganhar medalhas. Resumo.Transgêneros são os novos negros do esporte.

Negros que não jogavam basquete.

Baseball. Futebol. Nas antigas ligas norte-americanas. Transgêneros desafiam as regras? Evoluam as regras.

Aperfeiçoem os testes de testosterona.

Ninguém se torna transgênero para bater recordes.

Como Renée Richards nos anos 50.

Ou como Billie Jean King.

Não amou Marilyn Barnett porque quis.

Lia luta por um direito simples.

O direito de nadar. O direito de ser feliz.

Como as próprias mulheres em 1928.

Quando foram admitidas nas Olimpíadas.

O tema é complexo. A discussão será complexa. Mas the times?

They are a-Changing, Mr. Phelps!

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE
www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS

JORNAL O PODER
POLÍTICA & MERCADO

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO
WWW.JORNALOPODER.COM.BR
ACESSE E ASSINE GRÁTIS
19H NO SEU CELULAR

Fale conosco, sugestões e críticas:
contato@jornalopoder.com.br

Sugestões de pauta:
redacao@jornalopoder.com.br

Anuncie:
comercial@jornalopoder.com.br

Filiado à
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS